

TABAGISMO: ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR E PREVENÇÃO DO USO DE FORMAS NÃO CONVENCIONAIS DO TABACO

Coordenador: MARLI MARIA KNORST

Autor: BRUNO MENDONÇA RIBEIRO

INTRODUÇÃO: Segundo a OMS, o tabagismo é a principal causa de morbidade e mortalidade evitável no mundo. É uma doença crônica que causa de cerca de 50 outras doenças. No Brasil, um quarto dos adultos fuma. Entre os adolescentes os números também chamam a atenção: mais de 2,5 milhões de jovens fumam, e a cada ano é visível que o vício se instala cada vez mais cedo na vida deste grupo. O Rio Grande do Sul é onde temos a maior taxa geral de fumantes e o estado onde as mulheres mais fumam. A cidade de Porto Alegre também ostenta, infelizmente, o título de "capital do câncer de pulmão". Além disso, também é preocupante a utilização de formas alternativas de consumo do tabaco que, muitas vezes, carregam o falso estigma de serem maneiras mais suaves e seguras de consumo desta droga - o narguilé entre os jovens é o maior exemplo desta tendência. Embora o tabagismo seja problema de saúde pública, nos cursos da área da saúde o tema é pouco valorizado - na Medicina na UFRGS, por exemplo, o tema é abordado somente em um seminário no módulo de pneumologia. Por outro lado, há uma grande demanda da comunidade por informações e pessoas capacitadas para abordagem do tema. **OBJETIVO GERAL:** Capacitar estudantes da área da saúde para atuar na prevenção do tabagismo através da atuação na comunidade e proporcionar treinamento sobre a abordagem multidisciplinar do fumante e formas alternativas de uso do tabaco, valorizando sempre o bem-estar e a qualidade de vida do paciente. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** Difundir entre os estudantes universitários da área da saúde conhecimentos sobre o tabagismo. Elaborar material e instrumentos para a ação educativa de caráter multidisciplinar visando diferentes públicos-alvo para prevenção do tabagismo e sensibilização dos tabagistas. Capacitar estudantes universitários (medicina, enfermagem, odontologia, nutrição, psicologia) para atuar na comunidade em atividades de prevenção. Disponibilizar ao sistema de saúde e secretaria municipal de educação pessoas habilitadas a trabalhar sob demanda, abordando o tema tabagismo nas comunidades e grupos específicos (escolas, grupos de idosos, postos de saúde, etc.). Integrar estudantes de graduação e pós-graduação de diferentes áreas do atendimento multidisciplinar de tabagistas segundo o padrão preconizado pelo Ministério da Saúde. **MATERIAL E MÉTODOS:** ATENDIMENTO AMBULATORIAL DO FUMANTE - identificação de

co-morbidades e doenças tabaco-relacionadas, detectar a fase em que o paciente se encontra no processo de cessação, trabalhar a mudança de fase através da educação e triar os candidatos aptos para participar da terapia cognitivo comportamental (TCC). GRUPO MULTIDISCIPLINAR DE APOIO AO FUMANTE - composto por médicos, enfermeira, nutricionista, psicóloga e alunos da pós-graduação e graduação. Pacientes motivados para parar de fumar são triados no ambulatório especializado em tabagismo para participar do grupo de TCC durante 8 semanas, seguidas de reuniões mensais de manutenção durante um ano. Os pacientes são avaliados previamente quanto à sintomas de ansiedade, depressão e qualidade de vida. No final do programa de TCC é realizada a reavaliação dos pacientes e determinada a taxa de cessação. CAPACITAÇÃO DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: Seleção de monitores de diversas áreas (medicina, enfermagem, psicologia, nutrição, fisioterapia e odontologia) para elaborar material educativo destinado a um público-alvo. Na abordagem do público jovem é dado enfoque especial às formas não convencionais de uso do tabaco, efeitos do tabagismo sobre a aparência física e o gasto financeiro que o vício traz. Este material servirá de base para palestras, discussão em grupo entre outras formas de abordagem (palavras cruzadas, programação de atividades lúdicas, de esporte). A Comissão de Controle do Tabagismo do HCPA participará ativamente na elaboração deste material. Simultaneamente os monitores acompanham o grupo multidisciplinar de apoio ao fumante do HCPA e os ambulatórios especializados do tabagismo. O material educativo elaborado serve de base para momentos de capacitação e é utilizado para atender a demanda de instituições de ensino, de saúde e da população em geral. RESULTADOS: As mulheres correspondem a 68,5% dos pacientes que são enviados à TCC em grupo. Aos dados sugerem que as mulheres em geral são mais ansiosas que os homens, porém estes sofrem maior impacto na sua qualidade vida. O índice tabágico dos pacientes se relacionou positivamente com os níveis de depressão e ansiedade. Adicionalmente, níveis aumentados de depressão e ansiedade estiveram associados com uma pior qualidade de vida dos pacientes. A comparação entre os pacientes que conseguiram parar de fumar e os que seguem fumando revelou que gênero, idade, nível de dependência à nicotina, carga tabágica, sintomas de ansiedade e depressão não foram significativamente diferentes. O uso de terapia farmacológica para auxiliar no processo de cessação para tratamento dos sintomas de abstinência à nicotina foi significativamente maior no grupo que conseguiu parar de fumar. (83,2% versus 69,1%). Foi elaborado material educativo focado no uso de formas não convencionais de tabaco, que foi disponibilizado a grupos que atuam na prevenção do tabagismo. CONCLUSÕES: O projeto permitiu avaliar o perfil dos pacientes fumantes e estudar o impacto da

intervenção através de TCC e terapia farmacológica na taxa de cessação do tabagismo. Ao mesmo tempo proporcionou a estudantes de medicina treinamento na abordagem e prevenção do tabagismo.